

Ata número Cinquenta e Um



-----Ao Trigesimo dia, do mês de Abril de Dois Mil e Vinte e Seis, reuniu a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Boa Aldeia, Farminhão e Torredeita, em Sessão Ordinária, realizada No Edifício do Clube de Farminhão, às vinte e uma horas, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-Período de Antes da Ordem do Dia; -----

- Intervenção do Público (não superior a trinta minutos); -----

- Período da Ordem do Dia: -----

-Ponto 1- Apreciação do Inventário de Bens e Património da União de Freguesias;-----

-Ponto 2- Apreciação e votação, para aprovação, da Conta de Gerência do ano de 2025;-----

-Ponto 3- Apreciação e votação, para aprovação, da 1.ª Alteração Modificativa ao Orçamento de 2026 ;-----

-Ponto 4- Discussão e aprovação para Comercialização de Terrenos Baldios em Vila Chã do Monte, para fixação de Empresas.;-----

-Ponto 5- Outros Assuntos de interesse para a União de Freguesias.;-----

-----O senhor Presidente da Mesa da Assembleia, José Gouveia, deu por iniciada a sessão, às vinte e uma horas, saudando os membros da Assembleia, o Executivo e o público presente e declarou aberta a sessão, com apresentação da ordem de trabalhos. Foi comunicado que o senhor Marco Almeida faltava por motivo justificado, sendo substituído pela senhora Mariana Portela. -----

-----Antes de iniciar os trabalhos, a Mesa propôs um voto de pesar pelo falecimento do senhor José Manuel Matos. O senhor secretário, Fernando Correia, leu a nota de pesar, na qual se realçava o percurso autárquico do Senhor José, o seu contributo enquanto membro e presidente da Assembleia de Freguesia de Farminhão e presidente da Junta, bem como o seu empenho ao serviço da comunidade. A Assembleia aprovou por unanimidade o voto de pesar, sendo determinado que o texto fosse anexo à ata e dado conhecimento à família. -----

-----A ata da sessão anterior foi, de seguida, submetida a apreciação pelo senhor presidente da assembleia, tomando a palavra a senhora Andrea Saraiva, membro

da Assembleia, que assinalou pequenos erros: o nome "Carla Santos", na página número quatro, deveria ler-se "Carla Saraiva", algumas frases careciam de ajustamento e faltavam acentos. A Mesa reconheceu as falhas, informando que o tinha sido reenviado o rascunho, por equívoco ao invés documento final. -----

fls
Amunistro

-----Tomou a palavra o Senhor Secretário, que agradeceu o envio da documentação da Assembleia por correio eletrónico, referindo tratar-se da primeira vez que esse procedimento foi adotado. Informou que alguns membros confirmaram a receção da mensagem, enquanto outros não o fizeram, sugerindo que, em futuras comunicações, possa ser utilizado um mecanismo de confirmação de leitura ou, em alternativa, solicitado aos destinatários que confirmem a receção da documentação, por forma a garantir que toda a informação chega aos membros da Assembleia em tempo útil. A Mesa tomou nota da sugestão apresentada. -----

-----Submetida a votação, com as devidas alterações, a ata foi aprovada por unanimidade e foi lembrado de que, conforme determinado na assembleia anterior, as atas passarão a estar publicadas na página, depois de assinadas. -----

-----Foi ainda informado pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de que já foram realizadas as devidas correções da ata número quarenta e nova, ficando assumido o estado de aprovada mediante a convência de toda a Mesa. -----

-----Seguidamente, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Executivo para apresentação da atividade desenvolvida no primeiro trimestre em funções. -----

-----Tomou a palavra a Senhora Tesoureira que, após cumprimentar os presentes, apresentou o relatório da atividade financeira e administrativa da Junta de Freguesia referente ao período compreendido entre 17 de dezembro de 2025 e 14 de abril de 2026. Destacou as principais receitas, despesas e intervenções realizadas nas três freguesias que integram a União, referindo que as contas se encontravam equilibradas e que os trabalhos decorriam conforme o planeado. Informou ainda que o saldo bancário ascendia a cerca de noventa e quatro mil euros. O relatório fica anexo à presente ata, dela fazendo parte integrante. -----

-----O senhor Presidente da Mesa questionou quais os membros da Assembleia que pretendiam intervir neste ponto, tendo-se inscrito a senhora Andrea Saraiva, o senhor Fernando Correia, o senhor Miguel Simões e a senhora Iracema Figueiredo, aos quais foi concedida a palavra pela respetiva ordem de inscrição. -----

14
fls
D. Américo

-----Tomou a palavra a senhora Andrea Saraiva, que apresentou uma declaração escrita, requerendo a sua anexação à presente ata. Em síntese, defendeu a necessidade de reforçar a transparência, a regulamentação e a fiscalização da atribuição de apoios às associações, nos termos da legislação aplicável. -----

-----Tomou a palavra o senhor Presidente da Junta, Jorge Nunes, que agradeceu a presença do público e esclareceu que a atribuição de apoios financeiros é previamente deliberada em reunião do Executivo, ficando registada em ata, que pode ser consultada. Referiu ainda que os protocolos são celebrados sempre que a natureza ou dimensão dos apoios o justifique, comprometendo-se a verificar o enquadramento legal aplicável quanto à eventual necessidade de formalização adicional. -----

-----De seguida tomou a palavra o senhor Fernando que questionou o valor reduzido das receitas transferidas pelo Município (cerca de oito mil e duzentos euros) e solicitou esclarecimentos. -----

-----Respondeu à questão a senhora Carla Leitão, Secretária do executivo, esclarecendo que as receitas correspondiam a verbas protocoladas pelo anterior executivo camarário, referentes a projetos concretos (como a escola de música, o espaço museológico de Torredeita e placas toponímicas, presépios e caminho pedestre) e que apenas esses montantes tinham sido recebidos no período em análise. -----

-----Tomou a palavra o senhor Miguel Simões, que apresentou uma declaração escrita sobre o enquadramento jurídico, financeiro e contabilístico das receitas provenientes dos baldios administrados pela Junta de Freguesia, defendendo a necessidade de autonomização dessas receitas relativamente às contas da autarquia, nos termos da legislação aplicável. A declaração fica anexa à presente ata, dela fazendo parte integrante. -----

-----No seguimento do exposto, o senhor Presidente da Junta esclareceu que a gestão das receitas provenientes dos baldios tem sido efetuada de acordo com o entendimento jurídico seguido pela Junta, referindo que procedimentos semelhantes já foram adotados anteriormente com conhecimento e concordância da população local, dando como exemplo da venda de madeira nos baldios do Azeveiro. Acrescentou que as verbas são aplicadas em benefício da respetiva comunidade,



em concordância com a mesma, após consultada, como ocorreu com a população da Várzea de Torredeita e comprometeu-se a aprofundar a análise das questões suscitadas, apresentando esclarecimentos adicionais numa próxima sessão da Assembleia. -----

-

-----Tomou a palavra a senhora Iracema, que manifestou preocupação com a falta de divulgação pública dos apoios atribuídos pela Junta de Freguesia, defendendo uma maior transparência na sua publicitação. Solicitou ainda esclarecimentos sobre os valores cobrados aos feirantes da Feira do Pedrão e sobre a utilização de um espaço, alegando que a Junta estaria a cobrar pela ocupação de um terreno que considera não pertencer à autarquia. Referiu igualmente dificuldades em contactar o senhor Presidente da Junta durante uma ocorrência na feira e informou que, no ponto de Outros Assuntos, abordaria ainda questões relacionadas com a limpeza de arruamentos e com o regulamento de apoio à natalidade. -----

-----Em resposta, o senhor Presidente da Junta esclareceu que a divulgação da informação relativa aos procedimentos administrativos e empreitadas é efetuada através da plataforma eletrónica legalmente prevista, sendo a Junta responsável apenas pela introdução dos elementos obrigatórios. Relativamente aos apoios concedidos às associações e demais entidades, reiterou que as respetivas deliberações constam das atas do Executivo, comprometendo-se a analisar a questão da sua divulgação pública. Quanto à Feira do Pedrão, informou que as taxas cobradas aos feirantes correspondem aos valores aprovados pela Assembleia de Freguesia e esclareceu que a Junta apenas gere o recinto da feira e aplica as respetivas taxas, não sendo da sua competência a fiscalização da via pública, a qual cabe às forças de segurança. Na sequência dos esclarecimentos prestados, reafirmou ainda que não é cobrada qualquer taxa pela ocupação de terrenos de propriedade particular, como a chamada casa do "Cordeira". Lamentou, por fim, não ter atendido a chamada telefónica da interveniente, manifestando disponibilidade para acompanhar e procurar resolver situações semelhantes no futuro. -----

-----Seguidamente o Presidente da Mesa declarou aberto o período de intervenção do público, com a duração máxima de trinta minutos, distribuídos pelos intervenientes. Inscreveram-se, para o efeito, a senhora Carla Saraiva, o senhor Lino Leal e o senhor David Pereira. -----

A handwritten signature in black ink, possibly reading 'Flu', is written over a circular stamp. The stamp contains some illegible text, but the signature is the primary focus of this block.

-----A Mesa deu a palavra à senhora Carla Saraiva, que saudou os presentes e apresentou uma intervenção escrita, solicitando a sua anexação à presente ata. Na sua intervenção abordou diversas matérias de interesse para a União de Freguesias, designadamente a aplicação da legislação relativa às construções junto às vias municipais, apelando a um esclarecimento formal sobre os critérios utilizados e à fiscalização preventiva para evitar irregularidades; a necessidade de melhoria das condições de circulação decorrentes das obras de saneamento em Routar, apelando a que a medida seja reavaliada com urgência, ainda que a título experimental; as condições logísticas na realização de eventos culturais, solicitando que se assegure melhoria, de forma a dignificar os eventos e acolher condignamente os participantes; e o processo de comercialização de terrenos baldios em Vila Chã do Monte. Defendeu, em particular, que este último processo decorresse com ampla participação da população, transparência e respeito pelos procedimentos legalmente previstos. A intervenção integral fica anexa à presente ata, dela fazendo parte integrante. Terminou agradecendo a todos. -----

-----Em resposta, o senhor Presidente da Junta esclareceu que as competências de licenciamento e fiscalização urbanística pertencem à Câmara Municipal de Viseu, competindo à Junta comunicar situações irregulares e acompanhar os processos sempre que necessário. Em casos recentes, foi alertado, visitou os locais e notificou as entidades competentes; que se autorizam determinadas construções, a Junta não tem poderes para revogar. Recordou que as distâncias mínimas aos arruamentos têm variado, defendeu que, quando já existe um muro legalizado, faz mais sentido alinhar a construção seguinte pelo existente. Relatou ainda que, num caminho agrícola tido como privado, dialogou diretamente com a proprietária para que recuasse um muro e alargasse a passagem, em vez de recorrer de imediato à Câmara. Salientou que procura sempre uma solução negociada antes de chamar a fiscalização, embora tenha autoridade para solicitar o alargamento; referiu que, relativamente às obras em curso, a Junta tem procurado minimizar os constrangimentos causados à circulação e continua a diligenciar junto das entidades competentes para que a pavimentação final corresponda às necessidades das populações. Quanto à realização de eventos culturais, salientou a utilização do espaço museológico para esse efeito, admitindo, contudo, a necessidade de recorrer a outros locais quando a afluência o justifique; relativamente aos terrenos baldios de Vila Chã do Monte, reafirmou que qualquer decisão dependerá da

vontade da população, expressa em Assembleia de Compartes, e do cumprimento dos procedimentos legalmente previstos. Informou que existem atualmente contactos e manifestações de interesse por parte de várias empresas para se instalarem na freguesia, algumas delas com projetos de dimensão significativa, razão pela qual considera necessário acelerar determinados procedimentos administrativos. Salientou que o objetivo do Executivo é salvaguardar os interesses da população local, defendendo que os eventuais investimentos deverão traduzir-se na criação de emprego e em benefícios concretos para a freguesia e, em particular, para a comunidade de Vila Chã do Monte. Acrescentou que os valores resultantes de eventuais negócios envolvendo aqueles terrenos deverão reverter para a respetiva localidade, respeitando a origem e a natureza dos bens em causa. Explicou ainda, que já procurou aconselhamento jurídico sobre a matéria e que existem diversos mecanismos legais que poderão ser analisados, desde a venda até à concessão ou cedência condicionada dos terrenos, sempre com cláusulas de proteção do interesse público e da comunidade local. Referiu igualmente que alguns dos terrenos apresentam dificuldades de utilização e exigem investimentos significativos por parte das empresas interessadas, nomeadamente trabalhos de movimentação de terras e preparação dos espaços. Prosseguiu afirmando que, para além do projeto em discussão, existem outros contactos empresariais em análise, considerando que a freguesia deve aproveitar todas as oportunidades de investimento que possam contribuir para o seu desenvolvimento económico.-----

-----Posteriormente, tomou a palavra o senhor Lino Leal, que manifestou preocupação com a permanência do palco existente no recinto da Senhora da Saúde, recordando que já havia solicitado a sua demolição em anteriores reuniões. Referiu que a proposta já reúne o acordo das associações locais, da Comissão de Culto e da paróquia, estando apenas prevista a construção de uma pequena estrutura de apoio aos andores. Solicitou ao Executivo que a intervenção fosse realizada antes das festividades anuais, acrescentando que o orçamento para os grupos musicais ultrapassa vinte e cinco mil euros e que, sem a remoção do palco, o espaço será diminuto para as necessidades da festividade. Apelou ainda a uma resposta breve e a uma atuação célere, adiantando que pretende intervir de novo se surgirem dúvidas.

-----Em resposta, o senhor Presidente da Junta esclareceu que o palco constitui património da Junta de Freguesia e que a situação tem vindo a ser acompanhada em articulação com as entidades envolvidas. Informou que já efetuou diligências



junto de um empreiteiro para avaliar a intervenção e que pretende aproveitar a realização de outras obras na zona para reduzir os custos da demolição. Referiu ainda que teria considerado importante que a Junta de Freguesia tivesse sido envolvida nas reuniões entretanto realizadas com a Câmara Municipal sobre esta matéria, por entender que, tratando-se de património da freguesia, o Executivo deveria participar nesse processo. Salientou, contudo, que qualquer alteração depende da obtenção de consenso entre todas as entidades interessadas e da existência de meios financeiros adequados, designadamente com o apoio da Câmara Municipal. Concluiu manifestando disponibilidade para concretizar a intervenção logo que estejam reunidas as condições legais e financeiras necessárias. -----

-----Tomou a palavra o senhor David, que manifestou preocupação com o excesso de velocidade praticado na estrada de Vila Chã do Monte, considerando que tal coloca em risco a segurança da população, em especial de crianças e idosos. Solicitou a instalação de lombas e de sinalização de alerta naquela localidade e noutras aldeias da União de Freguesias, defendendo igualmente a adoção de outras medidas de controlo da velocidade. -----

-----Em resposta, o senhor Presidente da Junta concordou com a preocupação manifestada, reconhecendo tratar-se de um problema comum a várias localidades. Informou que a Junta já solicitou à Câmara Municipal a instalação de lombas em diversos pontos da freguesia, algumas das quais já foram executadas, encontrando-se outras ainda pendentes, nomeadamente em Vila Chã do Monte. Esclareceu que estas intervenções dependem de autorização das entidades competentes e reafirmou que o Executivo continuará a diligenciar junto da Câmara Municipal no sentido de reforçar as medidas de acalmia de tráfego e de proteção da população.--

-----Encerradas as intervenções, o Sr. Presidente da Mesa agradeceu as contribuições dos cidadãos, informou que serão respondidas ou encaminhadas para os serviços competentes e recordou que o tempo total de 30 minutos se encontrava esgotado. Prosseguiu então para os pontos da ordem do dia trabalhos. -----

-----No uso da palavra, em relação ao **Ponto 1 - Apreciação do inventário de bens e património da União de Freguesias**, o senhor Presidente da Junta informou que, durante o período em análise, não ocorreram alterações significativas ao património da União de Freguesias. Referiu, contudo, que continuam a ser analisadas algumas situações relacionadas com a identificação e titularidade de determinados prédios e terrenos, designadamente baldios, mencionando, a título de exemplo, um prédio

Handwritten signature and stamp in the top right corner. The signature appears to be "flis" and the stamp is a circular official seal.

rústico em Torredeita relativamente ao qual foram efetuadas diligências junto dos compartes locais. Acrescentou que a Junta continuará a acompanhar estas situações, procurando garantir que o inventário reflita corretamente a realidade jurídica dos bens existentes. -----

-----Não havendo mais esclarecimentos a prestar por parte do Executivo, o ponto foi colocado à apreciação da Assembleia, pelo Presidente da Mesa. -----

-----Tomou a palavra a senhora Andrea, que manifestou dúvidas quanto à inclusão de terrenos baldios no inventário patrimonial da União de Freguesias e apresentou requerimento escrito dirigido ao senhor presidente da Mesa da Assembleia solicitando esclarecimento jurídico sobre a matéria, documento que fica anexo à presente ata.-----O senhor Presidente da Mesa esclareceu que o inventário é da responsabilidade da Junta de Freguesia, competindo ao Executivo a identificação e registo dos bens que integram o património da União de Freguesias. Considerou, contudo, pertinente o pedido de esclarecimento jurídico relativamente à inclusão dos baldios no inventário.

-----Em resposta, o senhor Presidente da Junta referiu que os terrenos em causa constam dos registos patrimoniais da Junta há vários anos, encontrando-se, em muitos casos, inscritos em nome da Junta de Freguesia. Acrescentou que, na ausência de comissão de compartes constituída, a Junta tem assegurado a respetiva gestão, admitindo, contudo, a necessidade de obter um parecer jurídico que esclareça o enquadramento da matéria e a distinção entre a titularidade dos bens e a sua administração. -----

-----A senhora Andrea reforçou a necessidade de um enquadramento jurídico que salvguarde todos os intervenientes neste processo. -----

-----Tomou, posteriormente a palavra, o senhor Presidente da Mesa, que salientou a importância de distinguir os conceitos de propriedade e administração dos baldios, reconhecendo que a gestão dos mesmos pode competir à Junta de Freguesia sem que isso implique necessariamente a integração dos terrenos no património autárquico. Foi igualmente referido que existem situações históricas e registais complexas que poderão justificar uma análise mais aprofundada da matéria.-----

-----O senhor Miguel Simões observou a necessidade de clarificar bem toda a matéria relativa aos baldios.-----

-----Foi dada a palavra ao senhor Secretário que observou que a obtenção de um



parecer jurídico não resolverá, por si só, todas as situações existentes, pois dependerá de como estará descrito. O parecer será no sentido de dar a legibilidade desse património aparecer ou não no documento. -----

-

-----Tomou novamente a palavra o senhor Miguel Simões, que reforçou a necessidade de clarificar juridicamente a situação dos terrenos que possam vir a ser identificados como baldios, defendendo que o inventário patrimonial deve refletir corretamente a realidade jurídica dos bens, por forma a prevenir futuras responsabilidades para a autarquia e para os membros da Assembleia. Em face das questões suscitadas, o senhor Presidente da Mesa informou que serão promovidas as diligências necessárias para obtenção do respetivo parecer jurídico. -----

-----Não havendo mais intervenções sobre o assunto, passou-se à apreciação do ponto seguinte da ordem de trabalhos. -----

-----De seguida, a senhora Tesoureira, no âmbito do **Ponto 2 - Apreciação e votação para aprovação da Conta de Gerência de 2025**, apresentou os dados relativos ao documento, acompanhada dos documentos de prestação de contas, que se encontram em anexo a esta ata. Foram esclarecidos pelos membros do executivo alguns aspetos relativos às receitas e despesas. A senhora tesoureira salientou que a Junta continua dependente das transferências estatais e municipais, pelo que o controlo da despesa corrente permanece prioritário. Foi referido que a autarquia não possuía empréstimos, receitas efetivas não cobradas, nem dívidas significativas a terceiros, e que as políticas contabilísticas se mantêm adequadas. ---

-----Aberta a discussão, não houve intervenções; O senhor presidente da mesa colocou o documento em votação, registando-se um voto contra com declaração de voto, duas abstenções e todos os restantes votos a favor, aprovando-se a conta de gerência de 2025.-----

----- O senhor Miguel Simões apresentou uma declaração escrita relativa ao enquadramento jurídico, financeiro e contabilístico das receitas provenientes dos baldios, defendendo que tais receitas não constituem receitas próprias da União de Freguesias e devem ser objeto de registo autónomo. A declaração fica anexa à presente ata. -----

-----Não havendo mais intervenções, passou-se ao ponto seguinte da ordem de trabalhos. -----

-----Passando para o **Ponto 3- Apreciação e votação para aprovação da**

Handwritten signature and a circular stamp with the word "Anexo" inside.

primeira alteração modificativa ao Orçamento de 2026, no uso da palavra, o senhor Presidente da Junta esclareceu que a alteração apresentada resulta, essencialmente, dos ajustamentos contabilísticos habituais associados à transição de saldos e verbas de um exercício para o seguinte, situação que ocorre anualmente. -----

-----Aberto o período de intervenções, tomou a palavra o senhor Miguel, que apresentou uma declaração escrita sobre o enquadramento contabilístico e financeiro das receitas provenientes dos baldios, defendendo que as mesmas devem ser objeto de registo autónomo e não constituem receitas próprias da União de Freguesias. A declaração fica anexa à presente ata, dela fazendo parte integrante. -----Não se registando mais intervenções, o ponto foi submetido a votação, tendo sido aprovado por maioria, com três abstenções. -----

-----Dada novamente a palavra ao senhor Presidente da Junta, e voltando a um assunto já anteriormente mencionado e agora debatido no **Ponto 4- Discussão e aprovação para a comercialização de terrenos baldios em Vila Chã do Monte para fixação de empresa**-----

-----O Sr. Presidente da Junta, reiterou que a proposta visa criar condições para a instalação de empresas e criação de emprego na freguesia, esclarecendo que qualquer decisão dependerá da vontade da população de Vila Chã do Monte e da futura deliberação de uma futura Assembleia de Compartes. Destacou que existem manifestações concretas de interesse por parte de empresas que pretendem investir na União de Freguesias, considerando fundamental aproveitar as oportunidades de desenvolvimento associadas à futura abertura do nó de acesso ao IP5. Acrescentou que o Executivo pretende trabalhar em articulação com a Câmara Municipal de Viseu para potenciar a atração de investimento e fixação de atividade económica no território. -----

-----No decurso da discussão, o Sr. Presidente da Mesa procurou clarificar o procedimento a seguir, questionando se a Junta de Freguesia assumiria apenas um papel de facilitadora do processo, dependendo qualquer decisão da vontade da população de Vila Chã do Monte e da futura deliberação da Assembleia de Compartes a constituir para o efeito.-----

-----Em resposta, o senhor Presidente da Junta esclareceu que a decisão final caberá à população de Vila Chã do Monte, através da Assembleia de Compartes, competindo à Junta apenas desenvolver os procedimentos necessários e executar as deliberações que vierem a ser tomadas, tendo o assunto sido

Handwritten signature and stamp in the top right corner. The signature appears to be 'flw' and the stamp is a circular official seal.

apresentado previamente à Assembleia com o objetivo de agilizar o processo, sem prejuízo do cumprimento dos trâmites legais.-----

-----Tomou, de seguida, a palavra o senhor Miguel, que manifestou concordância com a instalação de empresas e a criação de emprego na freguesia, defendendo, contudo, que todo o procedimento seja conduzido com o necessário rigor jurídico e administrativo. Apresentou ainda um documento escrito sobre o enquadramento jurídico dos baldios e a necessidade de obtenção de parecer jurídico prévio, que fica anexo à presente ata. -----

-----O senhor Presidente da Junta reiterou que o objetivo da apresentação do ponto era agilizar os procedimentos necessários para responder ao interesse manifestado por empresas em investir na freguesia, referindo a existência de um projeto que exige decisão em prazo reduzido. Manifestou, contudo, disponibilidade para adiar a deliberação, desde que fosse assegurada uma decisão devidamente fundamentada e juridicamente sustentada. -----

-----Na sequência da discussão, o senhor Presidente da Mesa propôs o adiamento da apreciação do ponto, deliberando-se realizar previamente uma reunião com a população de Vila Chã do Monte e, caso daí resultasse posição favorável, convocar posteriormente uma reunião extraordinária da Assembleia de Freguesia para apreciação da matéria. A proposta foi aprovada por maioria. -----

-----**No Ponto 5- Outros assuntos de interesse para a União de Freguesias,** foram tratados diversos assuntos, após inscrição dos intervenientes conforme solicitação do Presidente de Mesa. Inscreveram-se, para o efeito, o senhor Luís Amaral, a senhora Mariana Portela, a senhora Iracema, o senhor Miguel e a senhora Cristina Ministro. -----

-----O senhor Luís Amaral saudou os presentes e apresentou diversas questões relacionadas com a freguesia. Solicitou informações sobre o estado das candidaturas ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) destinadas à habitação, alertando para a necessidade de aproveitar as verbas do final de 2026, defendeu a criação de um parque de estacionamento em Farminhão através da aquisição de um imóvel devoluto para aliviar o congestionamento de viaturas na Rua do Cruzeiro; insistiu na instalação de iluminação pública e sinalização no percurso entre o espaço “station alive” e a escola do 1º ciclo, melhorar a sinalização e proceder à manutenção de várias vias e infraestruturas da União de Freguesias (nomeadamente a 337 e vias de ligação a Ferrocinto e São Cipriano). Chamou

ainda a atenção para a degradação de uma grelha de drenagem no Salgueiro e da barraca das festas de Santa Eufémia, sugerindo a sua requalificação ou remoção. Concluiu apelando a que a Junta continue a diligenciar junto da Câmara Municipal de Viseu no sentido de obter mais investimentos e obras para a freguesia. -----

-----Em resposta às questões anteriormente colocadas, o senhor Presidente reafirmou que mantém boas relações institucionais com o Presidente e os vereadores de diferentes partidos e que continuará a pedir financiamentos e a defender a abertura do nó do IP5 e a criação de áreas empresariais na freguesia. Assinalou que, até ao momento, a União recebeu apenas pequenas verbas (por exemplo, plantas no valor de setecentos e cinquenta euros), mas espera que os apoios previstos no plano plurianual sejam transferidos. Destacou que o desenvolvimento da freguesia depende dessas obras estruturantes e que trabalhará com todas as entidades para as concretizar; a situação de um imóvel localizado junto ao Cruzeiro, referindo que, no mandato anterior, existia informação de que a Câmara Municipal de Viseu estaria a tentar adquirir o referido edifício no âmbito de candidaturas relacionadas com o PRR, desconhecendo, contudo, se o processo chegou a ser concretizado; Relativamente às habitações financiadas por aquele programa, referiu que apenas a intervenção prevista para Boa Aldeia se encontra em desenvolvimento, tendo as restantes sofrido atrasos. Quanto à iluminação pública, esclareceu que as necessidades identificadas já foram comunicadas às entidades competentes e à Câmara Municipal, aguardando-se a respetiva autorização para execução das intervenções. Sobre os problemas de drenagem na EN 337 e noutras vias, reconheceu que as últimas intempéries evidenciaram limitações nas infraestruturas existentes, tendo sido identificadas situações que carecem de intervenção, incluindo a reparação da grelha do Salgueiro. Informou ainda que a barraca instalada junto ao espaço da Santa Eufémia deverá ser removida pela respetiva comissão de festas, mantendo-se o espaço disponível para utilização pelas associações da freguesia. Quanto às obras previstas para a União de Freguesias, esclareceu que, apesar de o mandato já se encontrar em curso há vários meses, ainda não recebeu da Câmara Municipal qualquer comunicação formal relativa à atribuição de novos financiamentos ou apoios para as intervenções previstas. Referiu, contudo, que continuam em execução algumas obras resultantes de contratos e apoios aprovados anteriormente. -----

Acrescentou que, até à data, o único apoio material recentemente atribuído pelo Município consistiu na cedência de duas camélias, uma magnólia e floreiras

12
flew
Duminda

destinadas ao embelezamento de espaços públicos da freguesia. -----

-----Tomou a palavra a senhora Iracema, que alertou para a necessidade de realização de trabalhos de limpeza em diversos arruamentos de Farminhão (o Caminho Chão da Fonte, Rua dos Abraços, Caminho da Roda, Rua do Outeiro, respetivos largos, Rua da Vinha Morta, Ladeira do Campo da Raposa, Ladeira da Senhora da Saúde, Rua da Fontinha e Caminho do Barreiro) considerando que, devido ao crescimento da vegetação e às recentes condições meteorológicas, várias ruas e caminhos necessitavam de nova intervenção. Questionou igualmente se os caminhos utilizados como apoio às obras de saneamento seriam posteriormente reparados e repostos nas devidas condições. Referiu ainda problemas recorrentes relacionados com a iluminação pública (nomeadamente a luminária existente na Rua da Vinha Morta) o funcionamento dos semáforos, avariados fazia vários dias, e o estado das poças e sistemas de drenagem, criticando a deposição de resíduos resultantes da limpeza das ruas nesses locais, prática que considerou inadequada. -

-----Prosseguindo a sua intervenção, alertou para a necessidade de limpeza e manutenção das linhas de água e rios existentes na União de Freguesias, considerando que o seu estado atual exige maior atenção por parte das entidades responsáveis; questionou ainda o Executivo sobre a eventual instalação de novos abrigos de passageiros na União de Freguesias, na sequência de notícias recentemente divulgadas sobre a construção de novos equipamentos deste género no concelho; referiu igualmente a abertura da 10.ª edição do Programa de Reabilitação de Instalações Desportivas, questionando se as associações locais tinham sido informadas da possibilidade de apresentação de candidaturas e manifestando a sua convicção de que algumas coletividades da freguesia poderiam beneficiar desse apoio. Apresentou ainda requerimento propondo a revisão do Regulamento de Incentivo à Natalidade, por considerar necessária a sua reavaliação à luz dos princípios da equidade, transparência e adequação à realidade atual das famílias, documento que fica anexo à presente ata. -----

-----Por último, manifestou preocupação quanto à divulgação das atividades promovidas pelas diversas associações da União de Freguesias nas plataformas digitais institucionais, considerando existir um tratamento desigual entre coletividades. Referiu, a título de exemplo, iniciativas promovidas em Farminhão que, no seu entendimento, não têm merecido a mesma divulgação que atividades realizadas noutras localidades da União. Defendeu, por isso, uma divulgação mais equilibrada e representativa da atividade associativa existente em todas as

Handwritten signature and stamp in the top right corner. The signature appears to be 'Flavio' and the stamp is a circular official seal.

povoações. -----

A terminar a sua intervenção, desejou a todos os presentes um feliz Dia do Trabalhador. -----

-----Em resposta, tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta, referindo que procuraria responder aos vários assuntos apresentados. -----

-----relativamente à limpeza de ruas em Farminhão, esclareceu que as limpezas têm sido efetuadas, embora reconhecendo que a época do ano, marcada por alternância de chuva, humidade e calor, dificulta a manutenção dos arruamentos limpos durante mais tempo. Referiu que a entrada de Farminhão e a estrada 337 foram limpas em março, no âmbito do protocolo de delegação de competências com a Câmara Municipal, mas admitiu que, em alguns locais, já se justifica nova intervenção antes da limpeza prevista para julho; quanto à Ladeira da Senhora da Saúde, informou que a rua se encontra a ser intervencionada, tendo sido colocados cubos e cimento em parte do arruamento. Explicou que tem acompanhado a obra no local, em articulação com o empreiteiro e com moradores, procurando garantir a melhor solução possível para a circulação; relativamente à Rua da Fontinha e ao Caminho do Barreiro, referiu que os locais foram recentemente limpos e que a Rua da Fontinha será alvo de pavimentação. Acrescentou que pretende, sempre que possível, aproveitar a presença das equipas no terreno para corrigir danos provocados pela circulação de máquinas, nomeadamente tapando buracos e melhorando acessos. Informou ainda que já manteve contactos com os compartes, procurando obter apoio financeiro para alargamento de alguns troços, designadamente na zona do Barreiro e no acesso ao Outeiro, com vista a melhorar as condições de circulação. -----

Sobre os semáforos, esclareceu que tiveram problemas de funcionamento, agravados pelas condições meteorológicas e por trovoadas, mas que tem acionado os contactos disponíveis para resolver estas situações com a maior brevidade possível.-----Quanto à denúncia relativa à deposição de terras e resíduos nas poças e tanques, o senhor Presidente admitiu que iria verificar a situação no local e falar novamente com os trabalhadores da Junta, reconhecendo a importância do alerta apresentado e referindo que a Junta está disponível para corrigir procedimentos sempre que necessário.-----

-----No que diz respeito à limpeza dos rios e linhas de água, explicou que a Junta de Freguesia não pode intervir diretamente no leito dos rios sem autorização das entidades competentes, designadamente em matéria hidráulica. Referiu que já ocorreram situações em que juntas de freguesia foram

responsabilizadas por intervenções indevidas em linhas de água, pelo que qualquer limpeza terá de ser devidamente autorizada e enquadrada. Acrescentou que o Município e as entidades competentes estão a procurar financiamento para intervenções de limpeza em rios e corgas, problema que, segundo referiu, afeta várias freguesias. -----

Relativamente aos abrigos nas paragens de autocarro, informou que há pedidos efetuados para a União de Freguesias e que o processo está a avançar em vários pontos do concelho, embora se trate de um investimento avultado e dependente de decisão municipal.-----

Sobre as candidaturas a programas de apoio às associações desportivas, esclareceu que a Junta pode apoiar e encaminhar informação, mas que cabe às associações e clubes apresentar as respetivas candidaturas. Referiu que a Junta tem enviado informação a algumas associações e reiterou a disponibilidade para auxiliar todos os interessados. Acrescentou ainda que considera importante que as instalações desportivas existentes na freguesia possam ser aproveitadas para projetos destinados a crianças e jovens, designadamente através da criação de escolas ou atividades desportivas.-----

-----Na sequência da resposta, a senhora Iracema, voltou a usar da palavra para sublinhar que as intervenções dos membros da Assembleia são importantes precisamente para dar conhecimento público destes assuntos e permitir que o Executivo preste esclarecimentos. Reforçou ainda que, embora saiba que a Junta não pode substituir-se às associações nas candidaturas, entende que deve informá-las atempadamente sobre a abertura de programas de apoio, divulgando essas oportunidades pelos meios institucionais disponíveis. -----

-----O Sr. Presidente tomou nota das observações apresentadas. -----

-----Solicitou a palavra a senhora Tesoureira, que esclareceu que a divulgação de eventos nas redes sociais da União de Freguesias depende do envio prévio, pelas associações ou entidades organizadoras, dos respetivos cartazes e informações, procedendo a Junta à sua publicação sempre que esses elementos são recebidos. Apelou às associações para que remetam atempadamente essa informação, de forma a assegurar uma divulgação equilibrada das iniciativas em todas as localidades da União de Freguesias. Informou ainda que, relativamente aos eventos do Espaço Museológico, a Junta tem cumprido os procedimentos de submissão ao portal Viseu Agenda, aguardando esclarecimentos do Município sobre a não publicação de algumas iniciativas. -----

Handwritten signature and initials in the top right corner.

-----Acrescentou que os cartazes das iniciativas organizadas ou apoiadas pela União de Freguesias devem identificar expressamente esse apoio através dos respetivos logótipos institucionais, distinguindo claramente as situações de organização, apoio e mera divulgação.-----

-----Tomou a palavra a Senhora Mariana Portela, que questionou o Executivo sobre a existência de obras ou investimentos previstos para o primeiro ano do mandato, em articulação com a Câmara Municipal de Viseu. Felicitou ainda o Executivo pelos esclarecimentos prestados relativamente à questão dos baldios, considerando que contribuíram para esclarecer a população.---

----- Em resposta, o Sr. Presidente da Junta informou que, até à data, a Câmara Municipal ainda não comunicou a realização de novas obras ou investimentos na União de Freguesias. Referiu que já apresentou ao Município as prioridades da freguesia, encontrando-se a aguardar desenvolvimentos. Quanto à questão dos baldios, remeteu para os esclarecimentos anteriormente prestados. -----

-----Tomou a palavra o senhor Miguel, que questionou o Executivo sobre a existência de qualquer protocolo ou cedência formal do antigo Campo de Futebol de Vila Chã do Monte, na sequência das dificuldades sentidas pela Comissão de Festas em utilizar aquele espaço como parque de estacionamento durante as festividades. Solicitou ainda que a Junta diligenciasse junto da E-Redes para reforço da potência do posto de transformação que serve Boa Aldeia e Santo António, devido às falhas de energia verificadas no período natalício, e junto da Caixa Geral de Depósitos ou das entidades competentes para melhorar a disponibilidade de numerário nas caixas multibanco de Boa Aldeia e Torredeita, evitando deslocações a outras localidades. Por último, recordou uma intervenção anterior relativa à designação do nó de acesso rodoviário sugeriu que fosse ponderada uma alteração da designação do Espaço Museológico, por forma a refletir toda a União de Freguesias. -----

-----Em resposta, o Sr. Presidente da Junta esclareceu que não existe qualquer protocolo ou contrato de cedência relativo ao antigo Campo de Futebol de Vila Chã do Monte, existindo apenas uma autorização para utilização ocasional do espaço por praticantes de parapente, em contrapartida da sua manutenção, sem qualquer direito de exclusividade.-----

-----O senhor Miguel esclareceu que a dúvida surgiu após lhe ter sido recusada

fls
Ministro

autorização para utilizar temporariamente aquele espaço como estacionamento durante a Festa do Senhor do Pedrão, tendo-lhe sido transmitido que tinham sido realizados investimentos significativos naquele espaço e que não seria permitida qualquer alteração. Acrescentou ainda que lhe foi indicado que, caso pretendesse aprofundar o assunto, deveria abordar a questão com o Presidente da Junta. Perante essa resposta, optou por não insistir na altura, de forma a evitar conflitos durante o período de preparação das festividades, decidindo colocar posteriormente a questão em sede de Assembleia de Freguesia. -----

-----O senhor Presidente lamentou não ter sido previamente contactado, afirmando que, se tal tivesse acontecido, teria procurado encontrar uma solução, como sucede habitualmente noutras iniciativas das associações e comissões de festas. Reiterou que não existe qualquer impedimento formal à utilização pontual do espaço e manifestou discordância relativamente à posição transmitida pelo responsável da associação utilizadora, comprometendo-se a esclarecer diretamente a situação. Acrescentou que, nesses casos, a Junta procura sempre colaborar e apoiar as iniciativas das associações e comissões organizadoras. -----

-----Relativamente ao reforço da rede elétrica, informou que a preocupação já foi comunicada à E-Redes, comprometendo-se a insistir junto da entidade competente. Quanto às caixas multibanco, reconheceu as dificuldades existentes, informando que está prevista a substituição dos atuais equipamentos por caixas ATM mais modernas, podendo essa alteração contribuir para melhorar a disponibilidade de numerário.-----Por fim, relativamente à designação do Espaço Museológico, referiu que a atual designação resultou do projeto original desenvolvido para o local, mas que não vê inconveniente em discutir uma eventual alteração que reflita de forma mais abrangente a realidade da União de Freguesias.-----

-----A senhora Cristina Ministro apresentou uma intervenção de carácter institucional, felicitando o Executivo pelo trabalho desenvolvido e destacando diversas iniciativas realizadas pela União de Freguesias. O texto integral da intervenção fica anexo à presente ata, com um lapso na data, onde deveria constar "30 de abril de 2026" -----

-----Tomou a palavra o senhor presidente da mesa, questionando o Executivo sobre as obras de saneamento e abastecimento de água em curso em Routar, perguntando se estava prevista a repavimentação integral da via ou apenas a reparação dos troços intervencionados.-----

-----Em resposta, tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta, esclarecendo que já havia abordado essa matéria anteriormente durante a sessão, referindo que o projeto prevê atualmente a pavimentação de cerca de três mil metros quadrados, conforme definido no caderno de encargos. Informou, contudo, que a Junta continua a desenvolver esforços junto das entidades responsáveis para que a pavimentação possa abranger a totalidade da via intervencionada. Informou ainda sobre uma nova intervenção considerada de grande relevância para Boa Aldeia, referindo que os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) irão investir cerca de meio milhão de euros em obras de saneamento. Entre as intervenções previstas destaca-se a Rua de Santo António, que, segundo referiu, nunca beneficiou de rede de saneamento, apesar de essa necessidade existir há várias décadas. Foi igualmente mencionada a intervenção prevista na Rua do Ribeiro, onde têm sido registados problemas relacionados com águas pluviais e drenagem, afetando habitações da zona. Durante a discussão, foram identificados alguns locais específicos onde persistem infiltrações e acumulação de águas, tendo sido referido que as máquinas e equipas técnicas já se encontravam mobilizadas para o início dos trabalhos, permitindo também resolver situações pontuais que venham a ser sinalizadas pela população.-----

-----Concluídas as intervenções, o senhor Presidente agradeceu a presença de todos os participantes e desejou um bom feriado, apelando à continuação da participação cívica da população nas Assembleias de Freguesia. Sublinhou a importância do diálogo, da apresentação de sugestões e do trabalho conjunto em benefício da União de Freguesias. -----

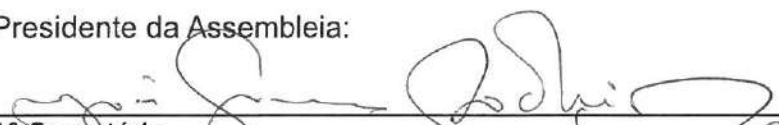
-----O Presidente da Assembleia registou e enalteceu a forma como decorreu a sessão, destacando o contributo de todos os intervenientes para a discussão dos assuntos de interesse coletivo e para o bem-estar da população. Salientou ainda a expressiva participação do público presente, considerando-a um sinal positivo do interesse dos fregueses pela vida da União de Freguesias. -----

-----Pelas **vinte e três horas e cinquenta e nove minutos**, deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada irá ser assinada nos termos da lei. -----

O Presidente da Assembleia:

O 1º Secretário

O 2º Secretário


FERNANDO JOSÉ FLEURY DA CUNHA
ANA CRISTINA OLIVEIRA OLIVEIRA